

**CENTRO ESTADUAL DE ATENÇÃO PROLONGADA E CASA DE APOIO
CONDOMÍNIO SOLIDARIEDADE**

**9º TERMO ADITIVO AO TERMO DE TRANSFERÊNCIA DE GESTÃO Nº
003/2013 – SES/GO**

RELATÓRIO MENSAL

REFERÊNCIA: MARÇO/2020

ESTRUTURA GESTORA – MARÇO/2020

Diretora Técnica

Karina Fonseca C. de Oliveira – CRM: 18040

Coordenadora Operacional

Camilla Salazar – COREN: 208262

Coordenador Administrativo

Eduardo Fonseca

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	3
2 IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	4
3 ATIVIDADES REALIZADAS	4
3.1 Casa de Apoio	4
3.2 Atendimento Ambulatorial.....	5
3.3 Assistência Hospitalar	5
4 INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (P.1).....	6
4.1 Comparativo entre as Metas Propostas e os Resultados Alcançados.....	6
4.2 ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS.....	6
4.3 INDICADORES DA PARTE VARIÁVEL DO CONTRATO	7
5 EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL, COM EXCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSA QUE INVIABILIZAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (P.2).....	9
6 INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (P.3)	10
6.1 SATISFAÇÃO DO USUÁRIO	10
7 AS MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (P.4)	11
8 AÇÕES E ATIVIDADES	12



1 APRESENTAÇÃO

Em consonância com o contrato firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SES/GO para gerenciamento do Centro Estadual de Atenção Prolongada e Casa de Apoio Condomínio Solidarietàade – CEAP-SOL, faz-se nesta oportunidade a apresentação do Relatório de Execução do Contrato de Gestão referente ao mês de Março/2020.

O Centro Estadual de Atenção Prolongada e Casa de Apoio Condomínio Solidarietàade – CEAP-SOL, anteriormente nominado como Condomínio Solidarietàade foi criado em meados da década de 1980, constituiu-se desde o seu nascimento como uma Instituição de Casa de Apoio ao portador de infecção pelo HIV/AIDS.

Amplificado em seu âmbito de atuação para outras doenças infectocontagiosas a nível ambulatorial, mantendo-se ainda como casa de apoio tipo 2, com atuação não só de hospedagem, mas também com assistência ambulatorial com foco na reabilitação e assistência psicossocial, buscando o equilíbrio social, biológico, psicológico e laboral, na tentativa de restabelecer o indivíduo enfermo na sua auto suficiência física e mental, reinserindo-o na sociedade como cidadão dentro de toda a sua amplitude, e recuperando o ambiente familiar. Em 2017, foi também implantado o **Núcleo Hospitalar** para internações de longa permanência e assistência ao perfil de portadores de doenças infectocontagiosas e oportunistas relacionadas ao HIV/AIDS, além de atendimento biopsicossocial a partir de uma equipe interdisciplinar.

O **Instituto Sócrates Guanaes (ISG)** assumiu a gestão da unidade em 2013 e a partir de então investe em um projeto inovador e arrojado para garantir a satisfação do usuário.

Cumprindo as exigências do Contrato de Gestão nº 003/2013 e seus aditivos, este relatório apresenta subsídios necessários para que a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SES/GO analise o desempenho das principais atividades realizadas no CEAP-SOL e assim fundamente sua avaliação com base nas obrigações pactuadas.

2 IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Nome: Centro Estadual de Atenção Prolongada e Casa de Apoio Condomínio Solidarietàade – CEAP-SOL;

CNES: 9138625;

Endereço: Avenida Veneza, Quadra 62, Lote 1/10 s/n - Jardim Europa, Goiânia – GO. CEP: 74325-100.

Gerência da Unidade: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SES/GO.

3 ATIVIDADES REALIZADAS

O CEAP-SOL tem como missão e visão da unidade possibilitar a melhoria na qualidade de vida das pessoas vivendo e convivendo com doenças infectocontagiosas, por meio de ações de prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde biopsicossocial, integrando-as às políticas voltadas para o apoio e a atenção à saúde dessa população no Estado de Goiás.

3.1 Casa de Apoio

A instituição disponibiliza hospedagem temporária em Goiânia de até 10 dias seguidos, cinco refeições ao dia, serviços de apoio à hospedagem tais como lavanderia, hotelaria, transporte interinstitucional para realização de consultas e procedimentos médicos, além do suporte de uma equipe multidisciplinar não médica como: Assistentes Sociais, Psicólogas, Enfermeiros, Técnicos de enfermagem, Fisioterapeutas, Nutricionistas e Odontólogos.

A Casa de Apoio possui:

- ✓ 28 leitos, sendo 02 binômio mãe/filho.

Hospedagem	Capacidade Instalada segundo TTG 003/2013
Leitos adultos	26
Leitos binômio mãe/filho (com berço)	02
Total	28

- ✓ Sala de convivência / Refeitório
- ✓ Posto de enfermagem
- ✓ Quadra poliesportiva
- ✓ Vestiários / sanitários - masculino, feminino, unissex, com instalações para PNE.
- ✓ Sala de oficina de artesanato
- ✓ Sala de cozinha experimental
- ✓ Sala de informática

3.2 Atendimento Ambulatorial

A instituição conta com 06 consultórios, 02 consultórios odontológicos, 01 sala de fisioterapia, 01 sala de Serviço social e áreas de apoio como recepção, sala de espera e brinquedoteca. Todas as salas, consultórios e gabinetes odontológicos são equipados e disponíveis para atendimento aos portadores de HIV/AIDS e doenças infecciosas e dermatológicas. O atendimento ambulatorial de assistência aos pacientes portadores de doenças infecciosas e dermatológicas se divide nos seguintes serviços:

- ✓ Fisioterapia
- ✓ Odontologia
- ✓ Nutrição Clínica
- ✓ Psicologia Clínica

O ambulatório não médico não possui regulação, os pacientes atendidos são direcionados do HDT e advindos da rede de apoio que assiste também pacientes do mesmo perfil, são encaminhados através de ficha de referência e Contrareferência ao Ambulatório do CEAP-SOL.

3.3 Assistência Hospitalar

A unidade possui um Núcleo Hospitalar para tratamento, em regime de internação hospitalar, de pacientes com doenças infecciosas e dermatológicas que necessitem de leitos para cuidados prolongados e/ou cuidados paliativos. O Núcleo Hospitalar, que iniciou suas atividades no dia 16 de Janeiro de 2017, conta com 18 leitos para cuidados prolongados, 02 leitos de reanimação e 10 leitos para cuidados paliativos,

além de áreas afins como posto de enfermagem, farmácia, sala de diluição e preparo de medicação, sanitários, área administrativa e etc.

4 INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (P.1)

4.1 Comparativo entre as Metas Propostas e os Resultados Alcançados

Atividade	Meta Mensal	Realizado Março/ 2020
Núcleo de Internação	50	77
Casa de Apoio	70	81
Global	120	158
Consultas Não Médicas	1.200	1.031

4.2 ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

1) SAÍDAS HOSPILARES

Saídas Hospitalares – Março/2020

Registra-se que as saídas no núcleo de internação atingiram 154% em relação a meta, as Hospedagens da casa de apoio atingiram 113%.

O percentual atingido no período para esta indicador foi de 130% conforme demonstrado no quadro de metas de produção.

Para o próximo período, será dada a continuidade aos planos de ação, que visam a redução do tempo de permanência dos paciente na unidade hospitalar, através da garantia da integralidade de acesso aos tratamentos demandados, além de almejar o incremento da produtividade e assertividade terapêutica.

Além do fortalecimento em prol a adesão da equipe assistencial aos protocolos assistenciais que visam garantir a adequada transição de cuidados na unidade de internação até a alta do paciente.

2) ATENDIMENTO AMBULATORIAL

Consultas não médicas – Março/2020

Registra-se que as consultas não médicas atingiram 86% no período.

Ressalta-se que o indicador de atendimento ambulatorial, é composto por atendimentos multiprofissionais não médicos (Odontologia, Psicologia, Nutrição e Fisioterapia), com uma meta global de 1200 atendimentos para o período em análise, no qual realizamos 1031 atendimentos.

Como plano de ação para dar continuidade à otimização das agendas serão realizados: Rodizio de pacientes atendidos para todas as modalidades oferecidas, acompanhamento através de busca ativa dos pacientes que saíram de alta Hospitalar da unidade de internação com agendamentos prévios de retorno em ambulatório não médico.

Em razão da Nota Técnica nº 4/2020 – GAB – 03076, expedida na data de 17.03.2020, na qual apresenta recomendações de diminuição de atendimentos Ambulatoriais em 50%, e considerando: o recente anúncio da Organização Mundial de Saúde - OMS, decretando Pandemia do novo COVID-19; Tivemos uma queda no número de atendimentos realizados após esta data em decorrência do decreto.

4.3 INDICADORES DA PARTE VARIÁVEL DO CONTRATO

METAS E INDICADORES

Estabelecem-se como indicadores qualitativos determinantes do repasse da parte varável:

1. Taxa de Ocupação
2. Média de Permanência Hospitalar (Dias)
3. Incidência de Úlcera por pressão em pacientes acamados

1. Taxa de Ocupação Hospitalar

Conceituação: Relação percentual entre o número de paciente-dia, em determinado período, e o número de leitos-dia no mesmo período.

Análise: Tivemos bloqueio de leitos por manutenção e também bloqueios por precauções devido ao atendimento do perfil assistido, com média diária de 5 leitos bloqueados na unidade Hospitalar. A casa de apoio não possui Governabilidade, a demanda é espontânea advinda das cidades do interior do Estado, possui perfil específico para atendimento ao portador de HIV/AIDS, a Hospedagem é realizada em dias uteis caracterizando a necessidade do usuário de realizar exames para tratamento específico na rede de apoio. O cálculo da taxa de ocupação é realizado considerando dias corridos o que ocasiona uma queda acentuada nos valores apresentados, a média de permanência é de 3 dias tendo como consequência, queda no número de hospedes/dia levando diminuição acentuada da taxa de ocupação.

Considerando a taxa de ocupação mínima de $\geq 80\%$ na unidade de Internação, Conforme 8º Termo aditivo a unidade alcançou o percentual de 80% Global.

$$\text{Fórmula: } \frac{\text{Total de Pacientes} - \text{dia no período}}{\text{Total de leitos operacionais} - \text{dia do período}} \times 100$$

Taxa de Ocupação Hospitalar – Março/2020

2. Média de Permanência Hospitalar (dias)

Conceituação: Relação entre o total de paciente-dia no período e o total de pacientes egressos da unidade (por altas, transferência externa e ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também pode indicar ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

Análise: A permanência está diretamente ligada ao perfil, a meta de ≤ 8 dias foi alcançada na unidade Hospitalar

A meta global considerando Hospital e Casa de Apoio é de 5 dias.

$$\text{Fórmula: } \frac{\text{Total de pacientes} - \text{dia no período}}{\text{Total de saídas no período}}$$

Média de Permanência Hospitalar (dias) – Março/2020

3. Incidência de Úlcera por pressão em pacientes acamados

Conceituação: Relação entre o número de casos novos de pacientes com úlcera por pressão em um determinado período e o número de pessoas expostas ao risco de adquirir úlcera por pressão no período, multiplicado por 100.

Número de casos novos de pacientes com UP é o número de pacientes novos que apresentam UP e não o número de úlceras novas que esses mesmos pacientes possam apresentar. Utilizando a Escala de Braden para medição do risco de UP na unidade.

Análise: Não tivemos incidência de lesão por pressão no mês de Março, as medidas preventivas são aplicadas e supervisionadas pela equipe assistencial de Enfermagem.

$$\text{Fórmula: } \frac{\text{n}^{\circ} \text{ de casos novos de pacientes com UP em um determinado período}}{\text{n}^{\circ} \text{ de pessoas expostas ao risco de adquirir UP no período}} \times 100$$

Incidência de Úlcera por pressão – Março/2020

5 EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL, COM EXCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSA QUE INVIABILIZAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (P.2)

- ✓ Plano de redução de absenteísmo ambulatorial (ligações antes da consulta para confirmação mensagens de WhatsApp) e busca ativa daqueles que apresentaram ausência mesmo após confirmações;
- ✓ Plano de alcance das metas ambulatoriais (ações que aumentaram os números ambulatoriais) Como triagem e acompanhamento dos pacientes com alta hospitalar do CEAP-SOL, com direcionamento a consultas não médicas;

- ✓ Agendamento de consultas Ambulatoriais não- médicas em estratégia de "rodizio" nas modalidades de atendimento oferecidas;
- ✓ Parceira com HDT de encaminhar pacientes (regulados) para a unidade Hospitalar do CEAPSOL para continuidade de terapias medicamentosas e de reabilitação Fisico-motora;
- ✓ Parceiras com as prefeituras para envio de pacientes para a casa de apoio através do Serviço Social;
- ✓ Divulgação no ambulatório médico do HDT sobre as consultas não médicas do CEAP-SOL.

6 INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (P.3)

6.1 SATISFAÇÃO DO USUÁRIO

Conceituação: É a relação percentual entre a quantidade de avaliação entre bom e ótimo pelo total de pessoas pesquisadas, mediante entrevista direta.

ISC = Quantidade de avaliação entre bom e ótimo / total de pessoas pesquisadas X 100

A meta para este indicador é = 80%. Resultado igual ou maior a oitenta por cento implica em atribuição de nota máxima.

Atendendo a Cláusula Quinta, item XVI letra o do TTG 003/2013, o ISG implantou o Serviço de Atendimento ao Usuário - SAU, com o objetivo de aplicar a Pesquisa de Satisfação, que é uma das ferramentas de gestão mais eficazes para mensurar o grau de satisfação dos usuários.

Pesquisa mensal de satisfação do usuário (Ambulatório, Casa de Apoio e Internação) Março/2020

7 AS MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (P.4)

No período analisado não houve registros de disfunções estruturais (reformas ou manutenções sejam corretivas ou preventivas) que inviabilizassem o cumprimento das metas fixadas, as programações das manutenções preventivas e corretivas foram executadas.

8 AÇÕES E ATIVIDADES

ACONTECE

Boletim Semanal - Goiânia, 02/03/2020
Ano 06, n° 003.



HDT

CEAP-SOL

Parceria entre HDT, Ceap-sol e PRF conscientiza viajantes no Carnaval



Em seu quinto ano consecutivo, o HDT e o Ceap-sol, unidades geridas pelo ISG em Goiânia, juntamente com a Polícia Rodoviária Federal (PRF-GO) promoveu no último dia 21 de fevereiro a ação de prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) durante o lançamento da Operação Carnaval. A força tarefa ocorreu no posto da PRF de Hidrolândia, localizado no quilômetro 525, da BR 153. Durante a ação, colaboradores das unidades distribuíram kits com preservativos, além de folhetos informativos sobre HIV/Aids, Sífilis, Hepatites Virais e Dengue. Também foram realizadas testagens para diagnóstico de HIV, sífilis e hepatites B e C. O intuito foi alertar sobre os riscos à saúde recorrente no carnaval, período em que normalmente o risco de exposição às doenças aumenta. Embora seja uma época voltada a diversão, o Carnaval não atrai apenas alegrias. “As pessoas ficam sujeitas a doenças infectocontagiosas que podem ir das mais brandas, como herpes, às mais graves, como hepatites e as ISTs, como a HIV e sífilis”, comentou a Coordenadora do Núcleo de Segurança do Paciente, Stefanne Arruda, que acompanhou a ação.

Esporte e Saúde do Colaborador: Projeto incentiva a realização de atividades físicas


Pensando na saúde do colaborador, o Setor de Gestão de Pessoas juntamente com o SESMT do HDT e Ceap-sol deram continuidade às atividades do Projeto “Esporte e Saúde” no último sábado, 29 de fevereiro. O projeto conta com a realização de atividades físicas nas seguintes modalidades: Futsal, Vôlei e Basquete. As atividades são direcionadas (exclusivamente) aos colaboradores e terceirizados e acontecerão todos os sábados, das 07:30 às 12h, na quadra de esportes do Ceap-sol. Se você tem interesse em participar, entre em contato com o Setor de Gestão de Pessoas. Vamos juntos construir um dia a dia ainda mais saudável! para todos nós!



www.isgsaude.org  /isgsaude

Confira outras notícias no site do ISG ou em nossa página no Facebook.

Goiânia, 28 de junho de 2022.



Bruno Almeida
Diretor Geral
CEAP-SOL/ISG

Bruno Almeida
Diretor geral



Dra. Débora Rigo
Diretora Técnica
CEAP-SOL

Dra Débora Rigo
Diretora Técnica

Observação: Todas as informações deste relatório foram atualizadas por meio do banco de dados do CEAP-SOL.